



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Silva, Ricardo Jorge Guedes da

**Estudo sobre a parasitologia do lobo ibérico
(*Canis lupus signatus*) em cativeiro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1068>

Metadados

Data de Publicação	1998
Resumo	O presente trabalho efectuou-se no Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI), onde estão presentes 27 lobos em semi-cativeiro, distribuídos por 6 cercados, tendo decorrido entre 8 de Agosto de 1997 e 29 de Janeiro de 1998, num total de 16 semanas. No período de estudo colheram-se 228 amostras de fezes, para pesquisa de formas parasitárias de helmintes, de igual modo, procedeu-se à pesquisa de ectoparasitas em 6 lobos pertencentes aos cercados C1, C2 e C6, num total de 40 observações. Das 22...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-06T20:26:01Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO SOBRE A PARASITOLOGIA DO LOBO
IBÉRICO (*Canis lupus signatus*) EM CATIVEIRO**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ricardo Jorge Guedes da Silva



CASTELO BRANCO

1998

ÍNDICE

	Pág.
1- Introdução	1
1.1 – O Lobo (<i>Canis lupus</i>), um animal em perigo	2
1.1.1 – Sistemática.....	4
1.1.2 – Características morfológicas.....	4
1.1.3 - Comportamento e sociedade.....	6
1.1.4 – Alimentação.....	8
1.1.5 – Reprodução.....	10
1.1.6 – Distribuição.....	12
1.1.7 - Principais causas de morte.....	13
1.1.7.1 - O Homem.....	13
1.1.7.2 - Causas naturais.....	14
1.1.7.2.1 - Parasitas do lobo.....	14
- Endoparasitas.....	15
- Ectoparasitas.....	17
1.2- O Lobo em Portugal	
1.2.1 - Estatuto legal.....	18
1.2.2 – História do Lobo em Portugal	18
1.2.3 - Distribuição actual	21
1.2.4 - Linhas gerais de actuação na conservação do lobo em Portugal.....	22
1.3 - O Lobo em cativeiro	23
2 - Objectivos do trabalho	25
3 - Caracterização do Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (<i>Canis lupus signatus</i>)	27
3.1 – Localização	28
3.2 – Características edafo-climáticas	28
3.2.1 – Clima.....	28
3.2.1.1 - Precipitação.....	29
3.2.1.2 - Temperatura.....	29
3.2.1.3 - Humidade do ar.....	29
3.2.2 – Solos.....	29
3.2.3- Vegetação.....	30
3.2.4 – Fauna.....	31
3.3 – História do Centro	32

	Pág.
3.4 - Objectivos do CRLI e Actividades desenvolvidas	33
3.5 – Infra-estruturas e cercados	34
3.6 – Características de manejo	35
3.6.1 – Distribuição dos lobos.....	35
3.6.2 – Alimentação.....	35
3.6.3 – Reprodução.....	36
3.6.4 – Controlo médico-sanitário.....	37
3.7 – Breve história sobre a evolução, comportamento e adaptação dos Lobos do CRLI	37
4 – Material e métodos	42
4.1 – Recolha de material	43
4.1.1 – Duração e periodicidade da recolha de amostras	43
4.1.2 – Amostragem e número de recolhas por cercado.....	44
4.1.3 – Acondicionamento, transporte e conservação.....	44
4.2 – Métodos laboratoriais de pesquisa de helmintes	45
4.3 – Métodos para pesquisa e identificação de ectoparasitas	45
4.4 - Métodos de interpretação de resultados	46
4.5 - Métodos estatísticos utilizados	46
5 – Resultados e discussão	47
5.1 - Apresentação de resultados	48
5.1.1 - Endoparasitas	48
5.1.2 - Ectoparasitas.....	62
5.1.3 - Comportamento.....	63
5.2 – Discussão	64
5.2.1 - Endoparasitas	64
5.2.2 - Ectoparasitas	67
5.2.3 - Comportamento	67
6 – Considerações finais	69
7 - Bibliografia	72
ANEXOS	77

RESUMO

O presente trabalho efectuou-se no Centro de Recuperação do Lobo Ibérico (CRLI), onde estão presentes 27 lobos em semi-cativeiro, distribuídos por 6 cercados, tendo decorrido entre 8 de Agosto de 1997 e 29 de Janeiro de 1998, num total de 16 semanas.

No período de estudo colheram-se 228 amostras de fezes, para pesquisa de formas parasitárias de helmintes, de igual modo, procedeu-se à pesquisa de ectoparasitas em 6 lobos pertencentes aos cercados C1, C2 e C6, num total de 40 observações.

Das 228 amostras de fezes, em 152 (66,7%) observaram-se eliminações de formas parasitárias de 4 tipos de helmintes gastrintestinais, ancilostomatídeos (*Uncinaria* sp. ou *Ancylostoma* sp.) (98,0%), ascarídeos (*Toxocara canis*) (1,9%), tenídeos (*Taenia* sp.) (1,3%), spirurídeos (*Spiricerca* sp.) (1,3%) e de um tipo de protozoário, *Isospora* sp. (6,5%), sendo as eliminações do tipo ancilostomatídeo aquelas que foram mais frequentes.

Apresentam-se neste trabalho, as percentagens de amostras positivas por cercado, as percentagens totais ao longo do período de estudo, a evolução do número de ovos do tipo ancilostomatídeo eliminados e o grau de patogenicidade encontrada. Relacionando estes resultados com, o tipo de desparasitação efectuado no CRLI, com a densidade populacional em cada cercado e com a temperatura e precipitação ocorrida durante esse período.

No que diz respeito aos ectoparasitas, em 7 observações (17,5%) recolheram-se ixodídeos, de duas espécies. *Ixodes hexagonus* e *Rhipicephalus* sp.

Fazem-se ainda algumas referências ao comportamento dos lobos deste local.